

AOS CANSADOS E ESMORECIDOS

Texto Principal

“Portanto tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado” Hb: 12.12:13.

Introdução

Estamos cansados e esmorecidos? Certamente essa pergunta não tem uma resposta imediata, pois se há uma coisa que nenhum de nós gosta é de admitir qualquer tipo de fraqueza, principalmente no que se refere à nossa fé.

Objetivos da lição

Esta lição tem dois objetivos principais, o primeiro é nos levar ao conhecimento da nossa real situação espiritual, e isso não é algo que somente nós desses últimos tempos estamos passando, pois, o próprio salmista já dizia: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno. (Sl. 139:23-24).* Em segundo lugar, é após conhecermos nossa real situação, pedir que o Senhor nos ajude a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados.

A HISTÓRIA DE UM AVIVAMENTO QUE ABALOU O MUNDO

(Leia para toda a classe ouvir)

“O avivamento no país de Gales foi um dos mais impressionantes moveres de Deus de todos os tempos. Em poucos meses de avivamento, um país inteiro foi transformado, mais de cem mil pessoas aceitaram o Senhor Jesus como seu Senhor e Salvador, e a notícia foi espalhada ao redor do mundo.

O avivamento começou em outubro de 1904 na pequena cidade de Loughor, com Evan Roberts, um jovem de 26 anos. Wesley Duewel conta sobre o início do avivamento no seu livro "O Fogo do Reavivamento":

Os historiadores geralmente se referem ao reavivamento que começou na aldeia de Loughor no País de Gales como o ponto inicial do reavivamento. Evan Roberts foi o instrumento usado por Deus para inaugurar o reavivamento de

1904. Em 1891, aos treze anos de idade, Roberts começou a ter fome e sede, e orar por duas coisas importantes: para que Deus o enchesse com o Seu Espírito, e para que Deus enviasse o reavivamento ao País de Gales. Roberts fez talvez o maior investimento no banco de oração de Deus a favor do reavivamento que o Senhor desejava enviar. E talvez fosse essa a razão de Deus ter começado a onda internacional de reavivamentos no País de Gales – através de Evan Roberts.

Ao contrário da maioria dos cristãos em Gales, que eram indiferentes e acomodados, Evan estava sempre insatisfeito com o nível de vida espiritual que tinha, sempre buscando ansiosamente por algo maior. Ao ver a sede do jovem, um diácono de sua igreja o aconselhou a não perder uma reunião de oração sequer, pois poderia acontecer de o Espírito Santo chegar quando ele não estivesse presente. Por isso, todas as noites da semana, Evan estava em uma reunião de oração ou estudo bíblico nas redondezas. Durante treze anos (da idade de 13 até os 26 anos), ele fez isso, orando com perseverança por um avivamento.

Com a idade de dezenove anos, Evan estava numa montanha em Gales, contemplando o vale embaixo e recitando a oração do Pai-Nosso em voz alta. Quando chegou às palavras: “Venha o teu reino”, ele ficou tão comovido que não conseguiu mais falar. Ficou parado ali, enquanto as palavras martelavam no seu interior: “Venha o teu reino, venha o teu reino”. Seu coração era assim sensível ao toque de Deus.[1]

Evan Roberts tinha acabado de começar a cursar o seminário quando teve uma visão na qual Deus o chamava para voltar à sua pequena cidade e pregar para os jovens da sua igreja. Roberts já tivera outras experiências com Deus e estava convencido que Ele estava prestes a derramar um poderoso avivamento sobre o país de Gales. Mesmo assim, podemos imaginar que não foi fácil para ele voltar para casa depois de apenas quinze dias no seminário. Mas, na noite de domingo, 30 de outubro de 1904, durante o culto, Roberts teve uma visão dos seus amigos de infância e entendia que Deus estava falando para ele voltar para casa e evangeliza-los.

No dia seguinte Evan Roberts reuniu os jovens da igreja e começou a passar a sua visão para o avivamento. Ele ensinou que o povo orasse uma oração simples: "Envia o Espírito Santo agora, em nome de Jesus Cristo". Roberts também enfatizou quatro pontos fundamentais para o avivamento:

A confissão aberta de qualquer pecado não confessado

O abandono de qualquer ato duvidoso

A necessidade de obedecer prontamente a tudo que o Espírito Santo ordenasse

A confissão de Cristo abertamente.

Os cultos continuavam todos os dias e o fogo do avivamento começou a espalhar-se pela região.

Na primeira manhã daquela semana milagrosa, as pessoas se juntavam em grupos na rua principal de Gorseinon e a pergunta principal nos seus lábios foi: "Como você se sente agora? Você não se sente esquisito?" Nas suas mentes estavam gravadas as cenas dos cultos do Domingo quando, em cada igreja, muitas pessoas pareciam ser subjugadas. As cenas se repetiam a cada dia e a alegria de Evan aumentou. O Reverendo Mathry Morgan de Llanon visitou uma noite e viu o avivalista "que quase dançava com alegria por causa de um que estava orando fervorosamente e que estava rindo enquanto orava, por ter ficado consciente que suas súplicas estavam prevalecendo. Mr Roberts mostrou sinais animados de uma alegria triunfante, em concordância com ele. Glórias a Deus por uma religião alegre." (Fonte: Wikipédia).

AOS CANSADOS E ESMORECIDOS

“Portanto tornai a levantar as mãos cansadas, e os joelhos desconjuntados, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente, antes seja sarado” Hb 12.12:13.

Depois que ouvimos esse relato maravilhoso da operação do Espírito Santo, no país de Gales, quando milhares de pessoas foram alcançadas pela pregação do Evangelho do Senhor Jesus Cristo, devemos voltar a análise de nossa situação como crentes e como igreja.

Nossa força está se enfraquecendo, o fogo em nossos corações está fraco, não estamos com coragem para levantar as mãos para os céus e nem de dobrar nossos joelhos em oração, estamos exaustos, abatidos, cansados, e alguns de nós oprimidos.

PORQUE CHEGAMOS A ESSA SITUAÇÃO?

A resposta é individual, pois cada um de nós tem a sua própria resposta. Vejamos agora as possibilidades que certamente influenciaram essa queda espiritual.

1. Algo escondido que está prejudicando nossas vidas.

Se tens alguma coisa escondida ou estais praticando alguma coisa que prejudica a tua vida cristã e a tua comunhão com o Senhor, é preciso remover isso de tua vida agora. Vamos ler o texto a seguir para entendermos o quanto as coisas escondidas prejudicam a nós e a igreja.

Josué 7:19-26. *“Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao SENHOR, Deus de Israel, e faze confissão perante ele; e declara-me agora o que fizeste, não mo ocultes. E respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim. Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata e, uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, debaixo dela. Então, Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava*

escondido na sua tenda, e a prata, debaixo dela. Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel, e as deitaram perante o SENHOR. Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram a Acã, filho de Zerá, e a prata, e a capa, e a cunha de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus bois, e a seus jumentos, e as suas ovelhas, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha e levaram-nos ao vale de Acor. E disse Josué: Por que nos turbaste? O SENHOR te turbará a ti este dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo e os apedrejaram com pedras. E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, até ao dia de hoje; assim o SENHOR se tornou do ardor da sua ira; pelo que se chamou o nome daquele lugar o vale de Acor, até ao dia de hoje.”

Não devemos jamais fazer o que foi feito nesse tempo de Josué, ninguém nos dias de hoje tem poder ou autoridade de apedrejar o pecador, pelo contrário, o pecado precisa se arrepender e ser perdoado. A lição que tiramos desse episódio é que nada passa aos olhos de Deus, tudo Ele vê, tudo Ele sabe. Quando tentamos esconder as coisas dos irmãos, imaginamos que Deus não está vendo, isso é um grande engano. Devemos sim temer a Deus e viver uma vida de santidade e temor. Os pecados ocultos prejudicam nosso relacionamento com Deus e impedem que o Espírito Santo opere maravilhas em nós.

2. Uma capa roubada

Na história de Acã, encontramos muitas lições que podem nos ajudar a entender por que estamos com as mãos baixas e os joelhos prejudicados. Dentre os itens que Acã roubou estava uma capa babilônica. Observem bem a palavra “capa”. *Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, (Josué 7:21)*. Ele roubou essas coisas, o Senhor havia proibido pegar esses despojos, mas Acã não obedeceu. A capa pode simbolizar muitas coisas em nossas vidas, uma delas é sobre a nossa verdadeira identidade, será que estamos sendo verdadeiros ou estamos escondidos dentro de uma capa, apenas para disfarçar nossa reação situação? É possível que a nossa fraqueza espiritual seja consequência de não estarmos sendo verdadeiros? Uma capa cobre, uma capa esconde, uma capa é uma vestimenta, mas ao mesmo tempo algo que pode ser usado para esconder ou para disfarçar.

O IMPACTO DO ESMORECIMENTO NA VIDA ESPIRITUAL

Quando falamos em “esmorecimento”, estamos nos referindo aqueles que estão desanimados, com o animo abatido, sem alento, sem vontade de orar, de adorar, estão sem a sensibilidade espiritual, em outras palavras, estas pessoas estão sem nenhum ânimo para crescer e ser uma bênção. O esmorecimento tem um grande impacto na vida espiritual e afeta principalmente:

a) Impacto na vontade de congregar. Com isto não estamos dizendo que a pessoa não deseja mais ir aos cultos, o que acontece é que a pessoa fica sem vontade de participar de todos os cultos e assim, aos poucos, vai perdendo um

culto, depois outro e se isso não for revertido a consequência inevitável será um afastamento dos cultos. “Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia”. (Hebreus 10:25). Para o crente é uma grande alegria quando chega a hora do culto. (Salmo 122:1) “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.” Se está vontade não está em nossos corações é preciso urgente procurar ajuda espiritual junto ao pastor ou a missionária. O crente deve estar na igreja.

b) Negligência na meditação da Palavra de Deus. A Bíblia Sagrada nos aproxima de Deus e quando negligenciamos a meditação da Palavra o que acontece de imediato é que nosso espírito fica sem alimento. A Palavra de Deus tem o poder de afastar o pecado de nossas vidas. Uma certa pessoa disse: “A Bíblia afastará o pecado de sua vida ou o pecado afastará você da Bíblia. Seja na angústia (Sl.119:50); ou para purificar o caminho (Sl. 119:9) ou para qualquer coisa de nossas vidas, a Palavra de Deus sempre tem a resposta e por ela nós alimentamos nosso espírito para podermos resistir e vencer. (2 Timóteo 3:16-17).

c) O impacto na adoração do crente. Quando Neemias disse que a alegria do Senhor é a vossa força, ele estava dizendo que o prazer que temos em adorar ao Senhor e louvar o seu santo nome nos faz mais feliz. (Neemias 8:10). *Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.* O crente não pode ficar apático dentro da igreja, calado, sem vontade de cantar, de glorificar dando aleluias e glórias a Deus. Nós somos o povo mais feliz da terra, e se não tivermos cuidado o esmorecimento prejudicará em muita nossa adoração e o nosso culto a Deus será frio.

d) O impacto nas atividades do crente. São muitas as atividades dos crentes, a começar pela obediência à grande comissão (Mt.28:19-20). Além disso também afetará a contribuição para as obras da igreja, bem como os dízimos e ofertas. (Mt.3:9-10). E por fim vai prejudicar a comunhão com os outros crentes e também afetará a própria família, pois quando estamos desanimados e esmorecidos nossas famílias também sofrem.

MÃOS BAIXAS, ORAÇÕES SEM PODER

A Palavra de Deus nos exorta a orarmos com mãos levantadas para Deus. **1 Timóteo 2. 8** Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda. Esta exortação é para todos os crentes, homens e mulheres, de todas as idades. Quando oramos com as mãos baixas estamos com o nosso fervor espiritual comprometido, sem ânimo, e conseqüentemente algo está acontecendo conosco. Desde o início de nosso ministério na cidade de Piracuruca, temos a alegria de orar com as mãos

levantadas para Deus. As mãos em direção aos céus nos mostra que o nosso Deus está lá, pois os descrentes oram em direção a estátuas e outras coisas que estão em suas frentes, nós oramos levantando nossas mãos para o lugar onde está o nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.

A HISTÓRIA DE FINNEY, O HOMEM QUE ORAVA.

Charles Finney (1792-1875) era um advogado e membro de uma igreja; em certo dia, experimentou “um poderoso batismo do Espírito Santo”, que, “à semelhança de uma onda de energia”, ele relatou, “percorreu todo meu ser, parecendo vir em ondas de amor líquido”. Na manhã seguinte, ele informou ao seu primeiro cliente: “Não posso mais defender sua causa; tenho um chamado para defender a causa do Senhor Jesus”. Conta-se que ele ficou sentado no chão em um certo lugar e disse que só sairia dali quando o Senhor operasse em sua vida e assim aconteceu.

Finney foi um dos grandes avivalistas, o Espírito Santo usou este homem para abalar os Estados Unidos e ainda hoje a sua influência espiritual tem sido uma bênção. Ele era um advogado renomado em sua época e deixou tudo para trás.

Conclusão: Sabemos que viver com Deus e para Deus é a maior bênção que podemos obter. Nada se compara a uma vida de plenitude e comunhão com o Senhor. Não estamos aqui dizendo que é fácil, mas posso afirmar com toda certeza que aquele que crer no nome do Senhor Jesus Cristo, que reconhece que Ele pode todas as coisas, essa pessoa pode sim sem nenhuma dúvida se levantar e voltar a ter uma vida cristocêntrica, onde o Jesus Cristo tem toda a primazia, quem vive para o Senhor desfruta de incontáveis bênçãos. Vamos novamente levantar nossas mãos e dar brados de glória a Deus. Vamos voltar para o Senhor.

Amém.

BOLETIM MINISTERIAL

ETAPA DO CURSO TEOLÓGICO 2025.

Começara no dia 20 até o dia 25 de janeiro a etapa do CURSO TEOLÓGICO, todos os pastores e missionárias que ainda não concluíram o curso devem participar. O ministério oferecerá hospedagem e alimentação gratuita. Qualquer dúvida fale com o Pastor Josué. Orientamos que os pastores enviem pessoas chamadas para serem preparadas para a obra do Senhor.

DEPARTAMENTO INFANTIL NACIONAL DO MPFA

O ministério comunica aos pastores e missionárias que está fazendo um levantamento sobre o departamento infantil nas igrejas. Solicitamos que os obreiros prestem todas as informações aos membros do departamento infantil. Eles entrarão em contato.

TRANSFERÊNCIA DE OBREIROS

O Presidente fundador do MPFA, no uso de suas atribuições, comunica que transferiu os seguintes obreiros:

Pastor Joel, transferido de ICP Barras para a ICP Batalha.

Pastor Lailson, transferido da ICP Tianguá para a ICP Barras.

Pastor Júlio, transferido da ICP Batalha para a ICP Tianguá-Centro.

A posse dos obreiros será em fevereiro de 2025. Deus os abençoe.